

GAZETA DO  
COMMERCIO

30 DE JANEIRO  
DE 1895

# Gazeta do Commercio

ANNO II

ASSIGNATURAS	
DENTRO DA CIDADE	
Anno . . . . .	123000
Semestre . . . . .	63000
Trimestre . . . . .	38000
PAGAMENTO ADIANTADO	

Anno . . . . . 123000  
 Semestre . . . . . 63000  
 Trimestre . . . . . 38000  
 PAGAMENTO ADIANTADO

DIRECTOR,  
*Francisco Barroso*

## EXPEGENTE

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalisadas.

Artigos, embora não publicados, não serão entregues a seus autores.

A Redacção só se responsabiliza pela parte editorial.

Anuncios e mais quaisquer publicações por ajuste.

Os Srs. assignantes de anno, que se acharem quites com a empreza, serão brindados com um romance.

Se a Gazeta do Commercio, por circunstâncias extraordinárias, deixar de publicar-se, a empresa restituirá aos assignantes todo adeantamento que tenham feito.

## ESCRITÓRIO DA REDACÇÃO

37, RUA MACIEL PINHEIRO, 87

## GAZETA DO COMMERCEO

Parahyba, 30 de Janeiro de 1895.

## Novos horizontes

IX

A ação decisiva dos partidos organizados se dá no eleitorado. O maior numero de votos obtidos em um pleito é a condição suprema da victoria quando a vida constitucional de um povo se realiza dentro das normas estabelecidas nas leis.

Para alcançar o desideratum que almejamos, de que nos servem esses partidos, por mais fortes que sejam?

Uma bandeira qualquer pode reunir grande maioria nos suffragios, e nada importa de bom e de sôrrio de progressivo e fecundo, enquanto as idéas proclamadas nos programmas não forem outros tantos sentimentos arraigados no espírito do povo.

O remedio será illusorio, os maiores restarão os mesmos; e debaixo da uma certa agitação dos partidos ficará, na mesma situação anterior de falseamento, o criterio publico.

Para a educação da massa popular nos costumes politicos, é contraproducente a formação de partidos, sem essa preliminar.

Antes de tudo, é preciso crear o orgão, depois tratar-se-ha das funções respectivas.

Assim, todos os partidos politicos, os mais disciplinados, os mais fortes pela cohesão e pelo numero, trabalharão no vacuo, serão uma sombra abortada, quanto ao seu papel de grandes correntes da Opinião, enquanto esta não se achar constituída organicamente, assentada em suas verdadeiras bases.

## PUBLICAÇÃO DIARIA PROPRIEDADE DE Manoel Henriques de Sá

ASSIGNATURAS	
FORA DA CIDADE	
Anno . . . . .	15\$000
Semestre . . . . .	8\$000
Trimestre . . . . .	4\$000
PAGAMENTO ADIANTADO	

N.º 16

Ora, o nosso eleitorado foi, em toda a nossa história política, uma simples hypothese, explorada pelos syndicos da empreitada monárquica, uma comédia paga pelo imposto nos dividendos que tocavam aos empolgadores do Poder.

Actualmente, quando o régimen decadente deixou a descoberto, como esperanças, quando a vitória é uma maré vacante, a lama d'essas possivel, fizera bem, no menos para misérias que a fizera nos furtava salvar os braços do vencido, uma vez os olhos, o nosso eleitorado é um lugar de abandono, o erro suspeito, onde se aranha as emboscadas da guerra ambígua, na ausência do voto popular que se abstém.

Ha exceções, mas tão poucas e inconstantes que não infirmam a regra.

Em Estados como a Parahyba, Rio Grande do Norte, Piauhy, Amazonas, etc., o eleitorado é um mero pretexto, uma triste ironia, que não sómente está longe de educar o povo no exercício de seus direitos políticos, como, sobretudo, contribue desoladoramente para a descrença nas instituições, desmoronando-as.

Por muito tempo ha de ser assim. Não negamos o facto nem tão pouco somos ilógicos ao ponto de querer uma transformação radical no aspecto das coisas existentes.

Já o dissemos, os partidos fragmentários em que se olveraram, pela força das circunstâncias, os três grandes partidos da monarquia, são factos de carácter permanente, consequências inevitáveis de um longo passado, forças vivas que ainda trabalham o organismo nacional.

Não os negamos, mas temos a coragem de renegá-los. Sem fechar os olhos a essa evidência palpável, pretendemos combater a, muitas vezes, utilização d'elles, como se prevalecessem dos próprios ventos contrários a uma prudente derrota.

Uma religião nova se propaga intensamente fora dos dogmas que ella revolução. Além de todos os elementos mais ou menos fora das seitas que ella combate, aproveitasse os mesmos daqueles que as constituem.

O seu objectivo é levar a inteligência e o coração do povo, em todas as graduações do viver social, à altura exigida para a justa compreensão dos seus deveres e direitos políticos: estabelecer um nível exacto entre a opinião publica e as instituições quo nos regem, isto é, criar uma opinião publica.

Talvez mais difícil, emprehendendo mais custoso, com alvos mais distantes, em caminhos tão escabrosos, sob a pressão de tantas dificuldades, é inimaginável.

Por isso, nós a chamamos uma religião, por isso a compraramos a um apostolado.

E' inimaginável?

A convicção dessa impossibilidade é uma sentença do morto lavrado pelo desespero contra o progresso moral d'esta nação.

Não o cremos.

Si, porém, esse tentante é uma louca aspiração, o facto de se isolarem d'esta actualidade de misérias algumas almas sonhadoras que se voltam para o ideal, já é uma consolação.

No descalabro ultimo de todas as esperanças, quando a vitória é imposta maré vacante, a lama d'essas possivel, fizera bem, no menos para misérias que a fizera nos furtava salvar os braços do vencido, uma vez os olhos, o nosso eleitorado é um lugar de abandono, o erro suspeito, onde se aranha as emboscadas da guerra ambígua, na ausência do voto popular que se abstêm.

Sejam quais forem as probabilidades que aranham as emboscadas da guerra ambígua, na ausência do voto popular que se abstêm.

Ha exceções, mas tão poucas e inconstantes que não infirmam a regra.

Mas, felismente, esse pessimismo do clumbo só pesa nas almas onde a coragem dos nobres sentimentos deserto com a ultima noção do dever político.

A empresa, como todos os grandes empreendimentos, ha de se iniciar roçando o cerne inexorável de todos os obstáculos congregados.

O Positivismo é mais aereo em suas concepções, mais radical nas suas idéias, mais opimativo nas suas reformas, mais difícil porque é dogmatico, menos tangível porque é uma escola e uma seita, mais impraticável em tudo do que esse nobre desejo de criar em nosso paiz, fóra e contra todos os partidos militantes, uma opinião publica que seja, nos seus verdadeiros termos, a independência do povo brasileiro no exercício formal das instituições que elle adoptou; ou, em outras palavras, a traducción no facto real, objectivo e pratico, de uma democracia como deve ser a república, como a instituição o pacto de 24 de Fevereiro de 1891.

Entretanto o Positivismo tem setários, apesar de sua orthodoxia armada em guerra contra os costumes sociais, contra os sentimentos religiosos, contra os hábitos domésticos, contra as tradições políticas, contra as noções praticas, contra a experiência adquirida de todo o povo brasileiro.

Porque a nossa hypothese tão sympathica da palingenesia política, tangenciando todas aquellas esferas, sem colidir com qualquer grupo de sentimentos e interesses legítimos e sérios, apenas a enfrentar os vicios e as paixões partidárias, não conseguirá ao menos a honra de uma experiência?

## A morte de Carnot

Tradução para a Gazeta do Commercio

Segunda jornada em Lyon

CONTINUAÇÃO

## A camara mortuaria

A's duas e um quarto, o termo de óbito do Presidente da Republica foi entregue a Prefeitura, para onde tinham transportado os registros.

Como o Procurador Geral e o Procurador da Republica tivessem opinado que depois da operação feita na véspera o dia confessar do cidadão não era mais preciso se proceder a autopsia, isto de acordo com o juiz de instrução encarregado do processo, M<sup>r</sup>. Carnot manifestou o

desejo de que os restos mortais de seu marido partisse quella noite mesmo para Paris.

Depois do exame cadaverico, os médicos lavraram o seguinte parecer:

o ferimento é um dos mais horríveis que se tem visto; o tigado foi atravessado de lado a lado; a aorta foi cortada em dois lugares, quebrando-se uma costela. A arma penetrou numa profundidade total de dezoito centímetros; achou-se dois litros de sangue na cavidade abdominal.

Toda a noite a cidade encheu-se de transeuntes, que só se ocupava do horroroso acontecimento.

— Não é possível, é um sonho mau! ouvia-se dizer por toda parte.

Pela manhã os estabelecimentos comerciais se conservaram fechados, quasi todos com este cartaz: Luto nacional.

Na Câmara Municipal flutuava um grande crepe em substituição da bandeira nacional; a sacada se achava inteiramente coberta de faixa preta com franjas de prata.

Pelas ruas viam-se mil vendedores ambulantes de retratos do Presidente e, quasi todos os transeuntes trazem na bota bouquet de petúnias.

Pelas esquinas, grupos numerosos estacionavam e liam em altas vozes a seguinte proclamação, affixada desde a madrugada:

Cidadãos, Um grande crime, o mais covarde dos attentados, acaba de ensanguentar esta cidade, provocando em nossa população um grito de horror e de espanto. Um miserável feriu mortalmente ao Presidente da República, o grande cidadão, cercado da veneração de todos os franceses, e que personificava tão nobremente a Patria. Mr. Carnot foi ferido no momento em que acabava de afirmar, com eloquentes palavras, os laços de amizade que uniam á nossa cidade, no momento em que aplaudia a nossa grande manifestação de trabalho e de paz.

Maldito seja o criminoso que commeteu esse acto infame! Maldito sejam os miseráveis que, por suas doutrinas ou por seus escritos, armaram-lhe o braço.

Neste dia de luto nacional e de terrível provação, estreitemo-nos em torno da bandeira da República e esperemos, da energia do governo, as leis necessárias para ferir os bandidos, opprobrio e ruina de toda civilização.

Cidadãos, permaneçam calmos, abstendo-vos de qualquer manifestação; o governo e a justiça sabem cumprir o seu dever.

O maire de L.

DR. GALLI

(Continua)

## General Robert

Esteve, hontem,

bedollo, á bordo

do sul, este dist

silo, que vaas

mudando do

Estado do P

Dosso

ao port

# ESTAMPA MUNDIAL

Nova Particular da GAZETA  
RIO, 20.

**Estiveram em larga conferencia homens, o ministro da Guerra, o ajudante-general do Exercito e os comandantes da brigada politica e dos corpos do exercito.**

Os estudantes da Escola Militar e Tiradentes, percorreram as ruas d'esta capital, dando vivas ao Marechal Floriano Peixoto e morras ao Presidente da Republica.

As forças de terra e mar estao de promptidão.

A Escola Superior de Guerra, diz-se, conservar-se-fiel e de acordo com o governo.

**Corre que dois batalhões de limha insuflam o movimento contra o governo do dr. Prudente de Moraes.**

O marechal Floriano Peixoto já está com sua eximia família em Cambuqueira.

## O voto feminino

A primeira experiência da admissão das mulheres ao parlamento de Nova Zelândia, pela lei de 19 de Setembro de 1893, deu bons resultados, pelo que nos conta uma correspondência da Austrália. Cérc de 125,000 eleitores masculinos e de 90,000 eleitores femininos concorrerão às urnas, de que saíra o novo parlamento.

Reuniu-se este ultimamente e os eleitos pelos sufrágios femininos decidiram logo manifestar ás suas simpatias, pela propaganda anti-alcoólica, suprimindo e botiquim parlamentar.

Querendo dar um desmentido à garrulice feminina, os eleitos do belo sexo eleitoral decidiram que nenhum orador falasse mais de quatro vezes e por mais de dez minutos na discussão de qualquer projeto.

Eloquencia zelandesa só é usada ou não será.

compensação o parlamento approuva projeto de lei autorizan-

horas a advogar.

# ARNE

nier

Juvigny! Era elle quem vinha pregar todos os anos em São Sulpicio ao advento e á quaresma. Pequeno, gordinho, rechonchudo e bom rapaz, ligeiramente pansionado; este excelente dominicano tinha bom aspecto, sob a sua batina branca de mangas largas. Independente como é a maior parte dos religiosos de sua ordem, recusava os oferecimentos que lhe eram feitos annualmente para, imorar nos conventos ou em casas de padres seculares, permanecendo um dos pensionistas fiéis da Sra. Massabielle. Alio pelo menos elle estava em sua casa, e podia dorminar de toda altura de sua reputação de orador e de homem de espírito os pensionistas, do hotel. Alii elle era o oráculo, e passavam seis meses do anno a esperar e a desejuar a volta do padre Juvigny.

Havia outro pensionista, o abade de Brécard, padre independente. Este ultimo, a quem sua fortuna permitia não aceitar nenhuma função oficial, consagrava sua vida ao estudo do direito canonico. Todos os annos elle ia passar a semana santa em Roma, de onde voltava para engrulhar-se em seus livros.

Na occasião, elle compunha em latim um tratado "Da Castidade", especie de compendio onde elle reunia e analysava tudo quanto tinham escrito sobre a materia, antes de si, os autores sagrados.

Alto, muito seco, com um nariz de bico de agua, sobrepujando sempre por uns oculos, as raias compridas, os pés muito largos, os calados batidos e collados nas temporas, com uma tonsura de desusada dimensão, parecendo ter de trinta á cincuenta annos, com um olhar inquisitivo e uma face de asceta, tal era o homem.

(Continua)

**Uma rainha Africana**

Lê-se no «Democrata» do Pará: Cahia ha, pouco nas mãos dos boscos da África a Rainha Majajó, ou a Grande Ella, como a denominam os negros, levou a lancha a terra para a recolher. A moça india, levada do seu amor, abandonou patria e pais para o seguir, pois era elle tudo para ella. Passados alguns dias o navio aportou as Barbadas, e o mestre, que outro nome não merece um semelhante ingrato, a primeira coisa de que tratou, foi de vender como escrava aquella que o tinha salvado de uma morte certa, e que lhe havia dado seu coração e todos os tesouros do amor.

Esta rainha sul-africana, que inspirou talvez a Rider Haggard o seu celebre romance, Ella, parece ter uma historia maravilhosa; o corresponde de um jornal europeu, e que se acha actualmente em Lydenburg, escreve sobre ella a seguinte interessante descrição:

«E' clara singular que a sua proxima tribo nunca a viu. Sómente os seus indunas tinham permissão de vê-la.

Cada um persignava-se devotamente e assentava-se a um signal da mão polpuda do padre Juvigny.

A Sra. Massabielle na cabeceira extrema da mesa, os outros a direita e a esquerda. E então saboreando-se os guisados que José trazia com dignidade e compuncione, a conversação establecia-se.

O padre Juvigny narrava com boas palavras de sacristia que faziam pensar de alegria todo o auditório; ou então eram anedotas contra os jesuítas e os capuchinhos, nas quais entrevia-se a rivalidade surda e o ciúme de que estavam animados acerca d'essas ordens famosas, todo o domínio que se presa.

A Sra. Massabielle levava uma hora a limpar os olhos, sair um rir beatífico.

«Meu padre, é muito divertido! Mais eu vos peço.

«O successo, o padre ou até que o abade falecido, tomou a

padre a cari-

Tanto-Péior algo!

«Ah! é

«Agora é

«Vende-se diaudi!!!

rainha é de idade avançada, tem 110 annos; mas a gente da sua tribo diz que ella tem mais de 300 annos.

De outras vezes a conversação tomava um rumo serio. O discípulo do padre Juvigny levantava um ponto de controvérsia religiosa, geralmente defendido com uma *verve* alegre pelo dominicano, e atacado com a agudeza habitual pelo abade de Brécard.

— Trato desta questão no meu livro! «Da Castidade», exclamou elle, e com Santo Agostinho na mão, posso provar...

— Não podeis provar nada! interrompeu o padre Juvigny, ou se o puderdes, não convencer-me! Nossa senhora está corrompida até a medula, todos os tratados do mundo não mudarão causa alguma. É necessário user de persuasão, embair as pessoas com dignira, e ter o ar de imitá-las. Todos os vosso argumentos são como golpes de espada sobre a agua... O espírito é forte, a carne é fraca, e pela carne que é preciso conecer!

— Lisonjejar as paixões deste século, nunca lhes responde o intratável abade. Ah! fallaes da carne! Pois bem! é o amor da carne que tem perdido o mundo! A carne, eis o inimigo que é necessário combater sem tregua nem repouso!

E o abade escarranhando-se no seu cavallinho favorito, verberou contra a impudicia que gangrena everything, tanto as classes elevadas da sociedade, ameaçando fazer da humanidade uma imensa sentina onde sejam engolidas promiscuamente as dedicações e as virtudes, enraizando-a na infame e resplandecente de luxuria, a carne se ergueria triunfante, despedaçando o mundo e arrastando-o para o abismo.

Alto, muito seco, com um nariz de bico de agua, sobrepujando sempre por uns oculos, as raias compridas, os pés muito largos, os calados batidos e collados nas temporas, com uma tonsura de desusada dimensão, parecendo ter de trinta á cincuenta annos, com um olhar inquisitivo e uma face de asceta, tal era o homem.

(Continua)

Além destes acreditados pensionistas, a clientela se compõe de padres, de passageiros, em Paris.

Paulo de Vitresca erguia-se as sete horas, ia à São Sulpicio ouvir a missa do padre Juvigny, e regressava para preparar os seus estudos. A's onze horas o tocar de um sino colocado no teeto e cuja corda lusa-senta pendia para o quanto da escada, advertia os pensionistas que era a hora do almoço. Todos saíam de seus quartos e reuniam-se na sala do primeiro andar.

— Benedicite!

— Dominus!

— Nos et ca quae sumus sumptu benedicat dextera Christi.

Cada um persignava-se devotamente e assentava-se a um signal da mão polpuda do padre Juvigny.

A Sra. Massabielle na cabeceira extrema da mesa, os outros a direita e a esquerda. E então saboreando-se os guisados que José trazia com dignidade e compuncione, a conversação establecia-se.

O padre Juvigny narrava com boas palavras de sacristia que faziam pensar de alegria todo o auditório; ou então eram anedotas contra os jesuítas e os capuchinhos, nas quais entrevia-se a rivalidade surda e o ciúme de que estavam animados acerca d'essas ordens famosas, todo o domínio que se presa.

A Sra. Massabielle levava uma hora a limpar os olhos, sair um rir beatífico.

«Meu padre, é muito divertido!

Mais eu vos peço.

«O successo, o padre ou até que o abade falecido, tomou a

padre a cari-

Tanto-Péior algo!

«Ah! é

«Agora é

«Vende-se diaudi!!!

rainha é de idade avançada, tem 110 annos; mas a gente da sua tribo diz que ella tem mais de 300 annos.

De outras vezes a conversação tomava um rumo serio. O discípulo do padre Juvigny levantava um ponto de controvérsia religiosa, geralmente defendido com uma *verve* alegre pelo dominicano, e atacado com a agudeza habitual pelo abade de Brécard.

— Trato desta questão no meu livro! «Da Castidade», exclamou elle, e com Santo Agostinho na mão, posso provar...

rainha é de idade avançada, tem 110 annos; mas a gente da sua tribo diz que ella tem mais de 300 annos.

De outras vezes a conversação tomava um rumo serio. O discípulo do padre Juvigny levantava um ponto de controvérsia religiosa, geralmente defendido com uma *verve* alegre pelo dominicano, e atacado com a agudeza habitual pelo abade de Brécard.

— Trato desta questão no meu livro! «Da Castidade», exclamou elle, e com Santo Agostinho na mão, posso provar...

rainha é de idade avançada, tem 110 annos; mas a gente da sua tribo diz que ella tem mais de 300 annos.

De outras vezes a conversação tomava um rumo serio. O discípulo do padre Juvigny levantava um ponto de controvérsia religiosa, geralmente defendido com uma *verve* alegre pelo dominicano, e atacado com a agudeza habitual pelo abade de Brécard.

— Trato desta questão no meu livro! «Da Castidade», exclamou elle, e com Santo Agostinho na mão, posso provar...

rainha é de idade avançada, tem 110 annos; mas a gente da sua tribo diz que ella tem mais de 300 annos.

De outras vezes a conversação tomava um rumo serio. O discípulo do padre Juvigny levantava um ponto de controvérsia religiosa, geralmente defendido com uma *verve* alegre pelo dominicano, e atacado com a agudeza habitual pelo abade de Brécard.

— Trato desta questão no meu livro! «Da Castidade», exclamou elle, e com Santo Agostinho na mão, posso provar...

rainha é de idade avançada, tem 110 annos; mas a gente da sua tribo diz que ella tem mais de 300 annos.

De outras vezes a conversação tomava um rumo serio. O discípulo do padre Juvigny levantava um ponto de controvérsia religiosa, geralmente defendido com uma *verve* alegre pelo dominicano, e atacado com a agudeza habitual pelo abade de Brécard.

— Trato desta questão no meu livro! «Da Castidade», exclamou elle, e com Santo Agostinho na mão, posso provar...

rainha é de idade avançada, tem 110 annos; mas a gente da sua tribo diz que ella tem mais de 300 annos.

De outras vezes a conversação tomava um rumo serio. O discípulo do padre Juvigny levantava um ponto de controvérsia religiosa, geralmente defendido com uma *verve* alegre pelo dominicano, e atacado com a agudeza habitual pelo abade de Brécard.

— Trato desta questão no meu livro! «Da Castidade», exclamou elle, e com Santo Agostinho na mão, posso provar...

rainha é de idade avançada, tem 110 annos; mas a gente da sua tribo diz que ella tem mais de 300 annos.

De outras vezes a conversação tomava um rumo serio. O discípulo do padre Juvigny levantava um ponto de controvérsia religiosa, geralmente defendido com uma *verve* alegre pelo dominicano, e atacado com a agudeza habitual pelo abade de Brécard.

— Trato desta questão no meu livro! «Da Castidade», exclamou elle, e com Santo Agostinho na mão, posso provar...

rainha é de idade avançada, tem 110 annos; mas a gente da sua tribo diz que ella tem mais de 300 annos.

De outras vezes a conversação tomava um rumo serio. O discípulo do padre Juvigny levantava um ponto de controvérsia religiosa, geralmente defendido com uma *verve* alegre pelo dominicano, e atacado com a agudeza habitual pelo abade de Brécard.

— Trato desta questão no meu livro! «Da Castidade», exclamou elle, e com Santo Agostinho na mão, posso provar...

rainha é de idade avançada, tem 110 annos; mas a gente da sua tribo diz que ella tem mais de 300 annos.

De outras vezes a conversação tomava um rumo serio. O discípulo do padre Juvigny levantava um ponto de controvérsia religiosa, geralmente defendido com uma *verve* alegre pelo dominicano, e atacado com a agudeza habitual pelo abade de Brécard.

— Trato desta questão no meu livro! «Da Castidade», exclamou elle, e com Santo Agostinho na mão, posso provar...

rainha é de idade avançada, tem 110 annos; mas a gente da sua tribo diz que ella tem mais de 300 annos.

De outras vezes a conversação tomava um rumo serio. O discípulo do padre Juvigny levantava um ponto de controvérsia religiosa, geralmente defendido com uma *verve* alegre pelo dominicano, e atacado com a agudeza habitual pelo abade de Brécard.

— Trato desta questão no meu livro! «Da Castidade», exclamou elle, e com Santo Agostinho na mão, posso provar...

rainha é de idade avançada, tem 110 annos; mas a gente da sua tribo diz que ella tem mais de 300 annos.

De outras vezes a conversação tomava um rumo serio. O discípulo do padre Juvigny levantava um ponto de controvérsia religiosa, geralmente defendido com uma *verve* alegre pelo dominicano, e atacado com a agudeza habitual pelo abade de Brécard.

— Trato desta questão no meu livro! «Da Castidade», exclamou elle, e com Santo Agostinho na mão, posso provar...

rainha é de idade avançada, tem 110 annos; mas a gente da sua tribo diz que ella tem mais de 300 annos.

De outras vezes a conversação tomava um rumo serio. O discípulo do padre Juvigny levantava um ponto de controvérsia religiosa, geralmente defendido com uma *verve* alegre pelo dominicano, e atacado com a agudeza habitual pelo abade de Brécard.

— Trato desta questão no meu livro! «Da Castidade», exclamou elle, e com Santo Agostinho na mão, posso provar...

rainha é de idade avançada, tem 110 annos; mas a gente da sua tribo diz que ella tem mais de 300 annos.

# NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA (LA NUEVA YORK) FUNDADA EM 1845 PURAMENTE MUTUA

Sob a forma de dividendos todos os lucros são devolvidos aos segurados que são os proprietários dos fundos de garantias.

**SUB-DEPARTAMENTO DO BRAZIL** Rua do Hospicio n. 31 RIO DE JANEIRO

Para qualquer reclamação, pedido de prospectos ou esclarecimentos referentes aos negócios da COMPANHIA, dirijam-se a

**Succursal Central do Norte em Pernambuco, Rua Márquez de Olinda n. 36, 1º andar**

**Caixa do Correio n. 193. Endereço telegraphico --NYLIC--**

Banqueiro desta Companhia nesta Capital da Paraíba **Augusto Gomes e Silva**, única pessoa competente para fazer recebimentos das 1.ªs prestações e dos prémios subsequentes.

Banqueiro em Brejo de Areia **Antonio Pereira dos Anjos**, nas mesmas condições acima.

Medicos examinadores legalmente nomeados, nesta Capital

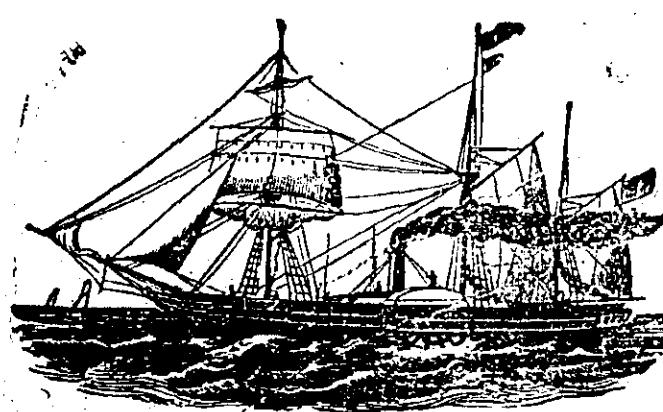
Drs. Eugenio Toscano de Brito e Francisco Alves de Lima Filho.

Em Guarabira Dr. Francisco Claudino de Lima e Moura. Em Areia Dr. José Elias de Avila Lins.

*Dr. Antonio Molinari Laurin*  
**Gerente das Succursaes do Norte**

**NOTA**—Prevenimos ao público em geral que nenhum agente solicitador está autorizado a receber prémio de especie alguma da mão dos segurados. Toda pessoa que desejar fazer seguro, saque uma ordem a favor do banqueiro local ou da Succursal no Recife.

Se alguma pessoa tiver feito algum seguro e ainda não tenha recebido resolução definitiva queira dirigir a Gerencia da Companhia em Pernambuco a reclamação que imediatamente será attendida.



**LOYD BRAZILEIRO**  
**PORTOS DO SUL**  
O PAQUETE

Commandante

E' esperado dos portos do sul, até o dia do corrente, o paquete o qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte ás 3 horas da tarde.

**PORTOS DO NORTE**  
O PAQUETE

**MANÁOS**

Commandante F. A. d'Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 31 do corrente o paquete Manáos, o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia ás 3 horas da tarde. O cargo é intenção dos res. carregadores para o conhecimento da clausula 10, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avanço de perda, deve ser feita por escrito ao agente respectivo no porto da coverage dentro de 8 dias depois de finalizar. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para cargas, passageiros e valores, a tratar com o agente.

Assento feito a Stava.

## Torre Eiffel

Neste estabelecimento encontra-se os seguintes artigos para homens, a saber:

Meias pretas de algodão, fio de escóssia, suspensorio de seda, completo sortimento de chapéus de castor, pretos e de cér, dos melhores fabricantes ingleses.

Para senhoras, capas pretas arrendadas de seda.

Encontra-se uma coleção de tapetes para sofá, pequenos tapetes para pés, candieiros, jarros, etc....

36—RUA MACIEL PINHEIRO—36

OLEO DE LINHAÇA  
A 3 \$ 100  
vende a  
TORRE EIFFEL

## Sítio a venda

O proprietário do sítio denominado Pedreiras antigo Vinagre, tendo de retirar-se d'este Estado por graves incomodos de saúde, vende o mesmo sítio com pedreiras, conques, fruteiras, optima casa de vila, banheiros etc...

A tratar no mesmo sítio

Vende-se por preço comum-  
do uma Trompa shakse nova, a tratar e lava-se com toda a perfeição, a  
no pateo do Mercado n.º 4, (venda,) rua das Trincheiras n.º 41.

**A. P. VENCAO**

O muito conhecido e acreditado photographo e dentista

*Nicola Maria Parente*

faz sciente ao respeitável público que acha-se aberta a sua approvada

## Photographia Vesuvio

Rua General Osorio n.º 2 (antiga Rua Nova)

continuando a tirar os magníficos retratos de porcellana que tanto se tem distinguido aqui e em toda parte onde elle tem feito estes mais aperfeiçoados trabalhos, tanto pela perfeita semelhança, como pela estabilidade e belleza de tons, saliencia e brilho.

## AVISA

que os adultos poderão se photographar a qualquer hora do dia, mesmo sendo este muito nublado; e as crianças de qualquer idade, das dez horas da manhã as duas da tarde.

## FABRICA INDUSTRIAL

27, Rua Maciel Pinheiro, 27

Neste, já bem conhecido, estabelecimento encontra-se sempre cheiros dos melhores fabricantes da Bahia, funes em corda e encadado, cuchimbos, piteiras, e mais objectos inherentes ao uso e manipulação de fumas.

VENDE-SE EM GROSSO E AVAREJO

**FABRICA INDUSTRIAL**

27, Rua Maciel Pinheiro, 27.